

OBJETIVO

Plano de Previdência Complementar destinada aos empregados da Casa da Moeda do Brasil e empregados da Cifrao

PÚBLICO ALVO

Participantes, Empregados da Casa da Moeda do Brasil e Empregados da Cifrao

DATA DE INÍCIO

01 de abril de 1980

POLÍTICA DE GESTÃO

Gestão baseada na Política de Investimento aprovada em 12/2022, pelo Conselho Deliberativo - CONDEL, em atendimento à Resolução CMN nº 4.994

TAXA ADMINISTRATIVA

10% (dez por cento)

TAXA DE RISCO

Não se Aplica

META ATUARIAL

INPC+4,59% a.a.

COTA DE APLICAÇÃO

Última Cota disponível - JULHO/2023

DIVULGAÇÃO DA COTA

Até o dia 25 do mês subsequente

GESTÃO DOS INVESTIMENTOS

Gestão Híbrida. Parte da gestão dos recursos é realizada pelos técnicos da Cifrao, por meio de Carteira Própria e escolha de fundos abertos e, parte realizada por meio de Fundos de Investimentos exclusivos, gestores contratados - gestão discricionária.

AUDITORIA

Fernando Motta & Associados - Auditores Independentes

PATROCINADORAS:

- a) Casa da Moeda do Brasil - CMB; e
b) Cifrao - Fundação de Previdência da Casa da Moeda do Brasil

* Mediana Planos BD: Calculada pela Consultoria Aditus, considerando a média dos retornos atingidos por uma lista de 120 fundações atendidas pela consultoria.

Composição da Carteira de Investimentos

Segmento	Valor R\$	Peso%	Política de Investimentos		Resolução CMN Nº 4994
			Estratégia	Objetivo	
Renda Fixa	168.770.520,46	91,25%	50% a 100%	90,98%	100%
Renda Variável	8.735.242,03	4,72%	0% a 30%	4,53%	70%
Multimercado	-	0,00%	0% a 20%	0,00%	20%
Investimento no Exterior	-	0,00%	0% a 5%	0,00%	10%
Operações com Participantes	2.352.612,72	1,27%	0% a 15%	1,75%	15%
Imóveis	5.105.437,84	2,76%	0% a 5%	2,74%	20%
TOTAL	184.963.813,05	100%			

Modalidade do Plano: BD - Benefício Definido

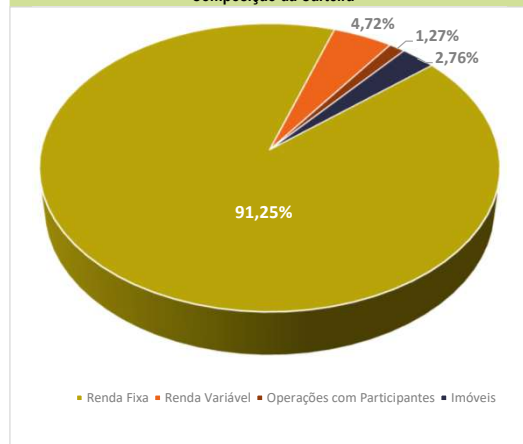
O valor da contribuição mensal das Patrocinadoras é igual à contribuição do participante, conforme estabelecido no Artigo 55, § 1º do Regulamento do PBDC.

Retorno x Benchmark (%)

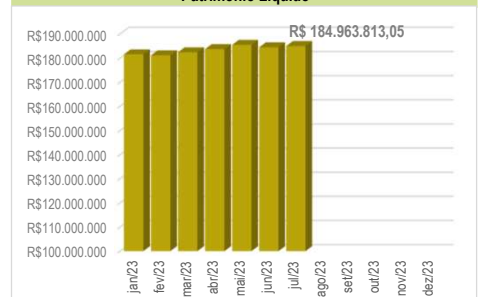
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	ano
2023 Plano	0,71%	0,78%	1,52%	1,45%	1,60%	1,07%	0,63%						8,02%
INPC+4,59% a.a.	0,85%	1,09%	1,05%	0,85%	0,75%	0,27%	0,28%						5,28%
Mediana Planos BD¹	1,06%	0,83%	1,28%	0,96%	1,41%	0,95%	1,00%						7,80%

* No mês de janeiro, a prévia de Retorno do Plano apontava para 0,68%, no entanto, após todas as revisões, o Retorno apurado foi de 0,71%.

Composição da Carteira



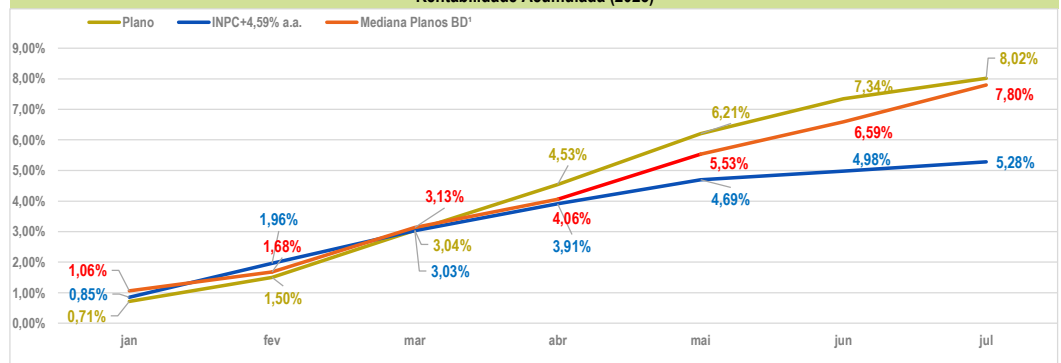
Patrimônio Líquido



Indicadores de Mercado 2023

	No mês	No ano	12 meses
IPCA	0,12%	2,99%	3,96%
CDI	1,07%	7,64%	13,64%
IBOVESPA	3,27%	11,13%	18,86%
IGP-M	-0,72%	-5,15%	-7,71%

Rentabilidade Acumulada (2023)



Comentários do mês

Em julho, os juros globais tiveram oscilações moderadas, acompanhando a proximidade do final do ciclo de alta de juros nos EUA e a expectativa sobre os próximos passos do Banco Central dos EUA ("Fed"). O mercado acionário norte-americano continuou em alta, impulsionado por uma temporada de balanços sem surpresas negativas. Ao longo do mês, os principais bancos centrais voltaram a elevar os juros, em linha com o esperado. Nos EUA, o Federal Reserve - Fed elevou a taxa dos títulos em 0,25% para 5,50%, enquanto na Zona do Euro, o banco central europeu também subiu os juros em 0,25% para 3,75%. Em ambos os casos, existe a possibilidade de um ajuste adicional da mesma magnitude. Muitos economistas defendem um recuo da inflação nos próximos trimestres, porém atingindo níveis um pouco mais próximos das metas apenas no final do próximo ano. Isso sugere que, encerrado o ciclo altista, os juros devem seguir em níveis restritivos por alguns trimestres. Estes movimentos, com nuances positivas, influenciaram o mercado no Brasil, que fechou o mês com Ibovespa no azul em 3,3%, e valorização do Real frente ao dólar, com relativa estabilidade da curva de juros. A inflação voltou a trazer sinais mais favoráveis, com destaque para a continuidade da desaceleração das medidas de núcleo. Do lado da atividade, os resultados recentes sugerem uma performance mais fraca para o PIB no segundo trimestre, com estabilidade ou leve crescimento. Neste contexto, o Copom iniciou o ciclo de redução dos juros na sua reunião de agosto, com um corte de 0,50% da taxa Selic para 13,25%. A opinião do mercado estava dividida entre este movimento e um corte de 0,25% e, nessa linha, houve divisão na votação do próprio Copom, com cinco votos a favor da redução de 0,50% e quatro votos a favor de 0,25%. A expectativa do mercado é que o Copom volte a reduzir os juros em 0,50% na sua próxima reunião, o que está compatível com a mensagem geral do comunicado pós reunião. Sob este cenário, as carteiras de investimentos do Plano PBDC mostraram resultados relevantes, alcançando no acumulado do ano retornos de 8,02%, acima da Meta Atuarial que alcançou 5,28%. O bom desempenho no mês foi verificado principalmente nos investimentos em fundos multimercados e fundos de Renda Variável, que atingiram 0,99% e 2,20%, respectivamente. A Diretoria da Cifrao e seus técnicos seguem acompanhando tempestivamente os resultados das carteiras, assim como, analisando oportunidades de melhorias na relação risco e retorno dos investimentos, com o objetivo de maximizar retornos e obter a meta atuarial.

Obs: O Demonstrativo de Investimentos, que contém o detalhamento das posições de investimentos está disponível no site da fundação.

Em caso de dúvida procure o escritório da Cifrao ou envie um e-mail para:
cifrao@cifrao.com.br
Visite nosso site: www.cifrao.com.br

Cifrao - Fundação de Previdência Privada da Casa da Moeda do Brasil Endereço:
Rua René Bittencourt, 371 - Santa Cruz, Rio de Janeiro - RJ
CEP 23565-200 - Telefone: (21) 4040-4993